



SÍNTESE DE CONJUNTURA ECONÓMICA

III TRIMESTRE, 2017
DEZEMBRO,
2017



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MOÇAMBIQUE





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÓMICA

III Trimestre, 2017
Dezembro, 2017

Presidência do INE

Rosário Bernardo Francisco Fernandes
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

Ficha Técnica

Título

Síntese de Conjuntura Económica Nº 18, III Trimestre, Dezembro, 2017.

Direcção das Contas Nacionais e Indicadores Globais

Av. 24 de Julho, nº 1989, 8º Andar

Caixa Postal: 493

Maputo – Moçambique

Telefone: + 258 21 305 541

Fax: + 258 21 305 541

E-Mail: Info@ine.gov.mz

Portal: www.ine.gov.mz

 Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020

Direcção

Eliza Mónica A. Magaua

Directora das Contas Nacionais e Indicadores Globais

Cipriano Cláudio

Director Adjunto das Contas Nacionais e Indicadores Globais

Produção

Departamento de Estudos

Felicidade Pires – Chefe de Departamento

Cacilda Mateus Boa

Alice Chiponde

Colaboração

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Design e Grafismo

António Guimarães

Claudino Falume

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

VISÃO

Ser a principal referência estatística para o desenvolvimento nacional.

MISSÃO

Responder em tempo oportuno às necessidades de informação dos utilizadores e promover a cultura estatística nacional.

VALORES

Utilizadores: satisfazer progressivamente às necessidades dos utilizadores de informação estatística de qualidade, útil e em tempo oportuno.

Profissionalismo: promover, através da Escola Nacional de Estatística e não só, a qualificação, a responsabilização e valorização da apacidade e competência dos quadros.

Sinergias: criar um ambiente que favoreça a "participação de todos", na produção, partilha e utilização de estatísticas no presente e no futuro para o desenvolvimento nacional.

Sumário

As projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgadas em Outubro- 2017 no "*Seeking sustainable growth short-term recovery, long-term challenges*", apontam um crescimento da economia global em 2017 de aproximadamente 3,6%.

No terceiro trimestre de 2017, a inflação média nos EUA foi estimada em 1,9%, na Área Euro em 1,4% e na África do Sul em 4,8%. A taxa de desemprego fixou-se em 4,3% para os EUA, 9,0% para a Área Euro e 27,7% para a África do Sul.

A economia moçambicana ao longo do terceiro Trimestre de 2017 registou um crescimento de 2,9%, se comparado com o período homólogo de 2016.

Os preços aumentaram, face ao trimestre homólogo de 2016, em de 13,6% e 1,4%, face ao trimestre anterior.

No mercado monetário interno, a taxa média de juros do terceiro trimestre de 2017, para as operações activas, fixou-se em 28,1% e a das operações passivas em 18,0%, ambas para maturidade de um ano.

No período em análise, o Metical depreciou-se em termos homólogos, face às principais moedas: O Dólar americano foi transacionado a 61,18MT, o Euro a 71,86MT, e o Rand a 4,64MT.

No quadro das relações entre Moçambique e o mundo, os dados apontam uma melhoria do défice da balança comercial de bens, no trimestre em análise, ao registar um saldo negativo de 58,21 milhões de dólares americanos contra 326,38 milhões de Dólares americanos, registados no trimestre passado e uma taxa de cobertura das importações de 95,1%.

Siglas e abreviaturas

Acum.	Acumulado
AE	Área Euro
BM	Banco de Moçambique
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEP	<i>Global Economic Prospects</i>
INE-MZ	Instituto Nacional de Estatística – Moçambique
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3t	Média móvel de 3 termos
PIB	Produto Interno Bruto
RSA	República da África do Sul
tva	Taxa de variação anual
tv	Taxa de variação trimestral
tvh	Taxa de variação homóloga
va	Variação anual
vc	Variação em cadeia
vh	Variação homóloga
WEO	<i>World Economic Outlook</i>
ZAR	<i>Rand Sul-africano</i>

Unidades de medida

MT	Meticals
Mwh	Mega watts hora
PP	Pontos percentuais
t	Toneladas
t-líq	Toneladas Líquidas
INR	Rupia - Moeda da Índia
EUR	Euro
USD	Dólar
CNY	<i>Renmimbi</i> - Moeda da China

Sinais convencionais

...	Não disponível
%	Porcentagem

Esclarecimentos aos utilizadores

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Notas

Câmbios – Taxas de câmbio (USD, Rand e Euro) estão expressas em termos de valores médios mensais. Fonte: BM.

Comércio Externo – os dados do Comércio Externo referem-se apenas às Exportações e Importações de bens (dados preliminares sujeitos a alterações nas edições posteriores). Fonte: INE.

Área Euro – Refere-se ao grupo de 17 países (EA 17), nomeadamente: Bélgica, Chipre, Alemanha, Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Áustria, Portugal, Eslovénia, Eslováquia, Finlândia. Este grupo é mais restrito em relação aos países da União Europeia que até Julho de 2013 contava com 28 Países membros (UE28).

Eurostat – Gabinete de Estatísticas da União Europeia, é a fonte oficial das estatísticas da União Europeia.

Índice de Preços no Consumidor – indicador calculado com base nos preços recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula. O Período base do índice é 2016.

IPCH – Índice de preços no consumidor Harmonizado é definido como o índice de preços ao consumidor (IPC) desenvolvido a partir de metodologias comparáveis a nível da região da SADC. O IPCH fornece a medida oficial da inflação na região da SADC.

Índice de *Commodity* – É um índice de preços de matérias-primas produzido pelo Fundo Monetário internacional. Este índice inclui os preços de combustíveis e não-combustíveis.

Taxas de Juros – Os dados das taxas de juros médias nominais são fornecidas pelo Banco de Moçambique e referem-se a taxas de maturidade de 1 ano.

Variação Acumulada – rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

Variação Homóloga – rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

Variação Mensal – rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

Índice

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO	7
1.1 Conjuntura Económica Global.....	7
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA	9
2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique.....	9
2.2 Energia Eléctrica.....	9
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas	9
2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário	10
3. INDICADORES DO CONSUMO	11
3.1 Cerveja	11
3.2 Combustíveis	11
3.3 Volume de Negócios.....	11
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO.....	12
4.1 Equipamento e Veículos	12
4.2 Produção e Importação de Cimento.....	12
5. PROCURA EXTERNA.....	13
5.1 Evolução do Saldo Comercial de Bens	13
5.2 Principais Produtos Transaccionados	13
5.3 Principais Países de Destino e Origem dos Produtos	14
6. PREÇOS.....	16
6.1 Inflação	16
6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC).....	16
6.3 Taxas de Juros	17
6.4 Taxas de Câmbio.....	17
6.5 Receitas do Estado.....	18
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
8. ANEXOS.....	20

Índice dos Gráficos e Quadros

Gráfico 1: Índices de <i>Commodities</i> (2005=100)	7
Gráfico 2: Variações percentuais do PIB a preços constantes de 2009	9
Gráfico 3: Índice de Energia Eléctrica produzida (Jan.2011=100)	9
Gráfico 4: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan2011 = 100)	10
Gráfico 5: Índice de Dormidas (Jan. 2011 = 100)	10
Gráfico 6: Índice de Transporte Aéreo (Jan. 2011 = 100)	10
Gráfico 7: Índice de Transporte Ferroviário (Jan. 2011 = 100)	10
Gráfico 8: Índice de Produção Nacional de Cerveja (Jan. 2011 = 100)	11
Gráfico 9: Índice de Importação de Combustíveis (Jan. 11 = 100)	11
Gráfico 10: Índice de Volume de Negócios (Jan.11 = 100)	11
Gráfico 11: Índice de Importação de equipamentos (Jan.11 = 100)	12
Gráfico 12: Índice de Produção e Importação de Cimento (Jan.11 = 100)	12
Gráfico 13: Saldo comercial (10 ⁶ USD)	13
Gráfico 14: Índices de importações e exportações (Jan.2011 = 100)	13
Gráfico: 15 Evolução da taxa de cobertura das importações (%)	13
Gráfico 16: Peso dos principais produtos de exportação	14
Gráfico 17: Peso dos principais produtos de importação	14
Gráfico 18: Evolução da Inflação Mensal de Moçambique (2016 =100)	16
Gráfico 19: Produtos de Maior Contri-buição para inflação Acumulada em Junho, 2017 (pp).	16
Gráfico 20: Evolução da Inflação da SADC por Estados-Membros (2010= 100)	16
Gráfico 21: Inflação média trimestral por divisões (2010=100)	17
Gráfico 22: Evolução da taxa de juro Activa (1 ano)	17
Gráfico 23: Evolução da taxa de juro Passiva (1 ano)	17
Gráfico 24: Evolução do <i>spread</i> bancário (1 ano)	17
Gráfico 25: Evolução do câmbio médio do Dólar (MT/USD)	18
Gráfico 26: Evolução do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)	18
Gráfico 27: Evolução do câmbio médio do Euro (MT/EUR)	18
Gráfico 28: Estrutura percentual das Receitas do Estado (Abril – Junho, 2017)	18

Quadros

Quadro 1: Principais destinos das exportações (10 ³ USD)	14
Quadro 2: Principais origens das importações (10 ³ USD)	15

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1.1 Conjuntura Económica Global

Crescimento Económico Global

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no World Economic Outlook, October 2017- "Seeking Sustainable Growth: short-Term recovery, long-term challenges: Chapter 1 Global prospects and policies" projectou o crescimento mundial para 2017 em 3, 6%.

Este crescimento será influenciado pelos factores demográficos e fraca produtividade, os exportadores de matéria-prima em especial o combustível serão mais atingidos por este fraco crescimento.

Para as economias avançadas o crescimento vai atingir 2,2%. Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento situar-se-á nos 4,6%.

PIB Trimestral

De acordo com o "tradingeconomic.com" o PIB no terceiro Trimestre de 2017, cresceu em termos homólogos 3,0% para os Estados Unidos da América (EUA) e a Área Euro manteve nos 0,6%, o mesmo crescimento projectado no trimestre passado.

Inflação

A mesma fonte refere que a inflação homóloga no Trimestre em análise foi de cerca de 1,9% nos EUA, 1,4% na Área Euro e 4,8% na África do Sul.

Desemprego

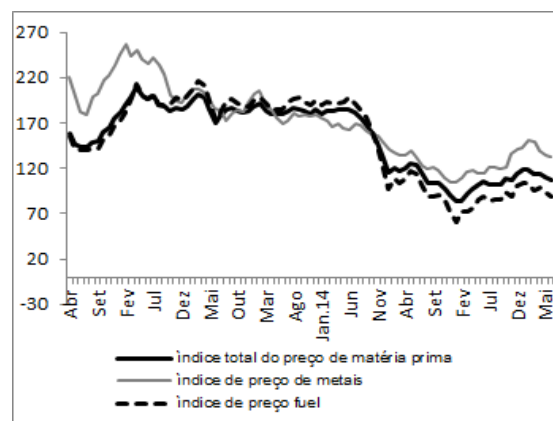
Ainda segundo o "tradingeconomic.com", no período em análise, o desemprego foi de cerca de 4,3% nos EUA, 9,0% na Área Euro e 27,7% na África do sul.

Índice de Commodities

O índice total de matérias-primas no segundo Trimestre do corrente ano apresenta uma tendência de crescimento, face ao trimestre homólogo de 2016, em cerca de 8,7%. Esta tendência foi impulsionada pelo aumento dos preços de Metais (17,3%), dos Combustíveis (12,7%), da Matéria-prima para a indústria (11,2%) e do Petróleo bruto (10,5%). No entanto, os preços da Matéria-prima para a agricultura tiveram uma tendência decrescente de cerca de 31,3%.

Em relação ao trimestre anterior o índice geral teve uma tendência decrescente de cerca de 5,6%, resultado da queda de preços da Matéria-prima para a agricultura (52,1%) e da Matéria-prima para a indústria (64%).

Gráfico 1: Índices de Commodities (2005=100)



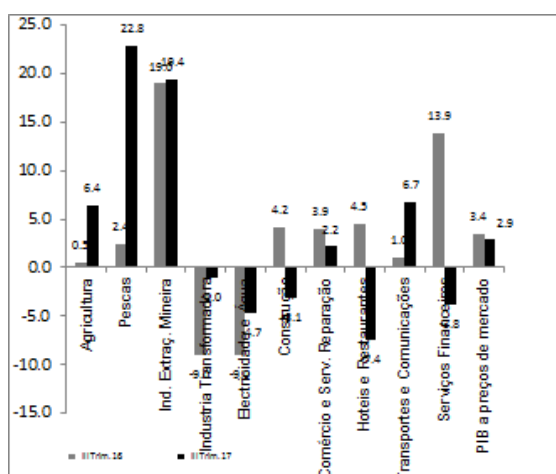
Fonte: FMI

2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique

A economia moçambicana, durante o III Trimestre de 2017, face ao período homólogo do ano anterior, foi caracterizado por um crescimento lento do PIB em cerca de 2,9%.

Gráfico 2: Variações percentuais do PIB a preços constantes de 2009



Fonte: INE

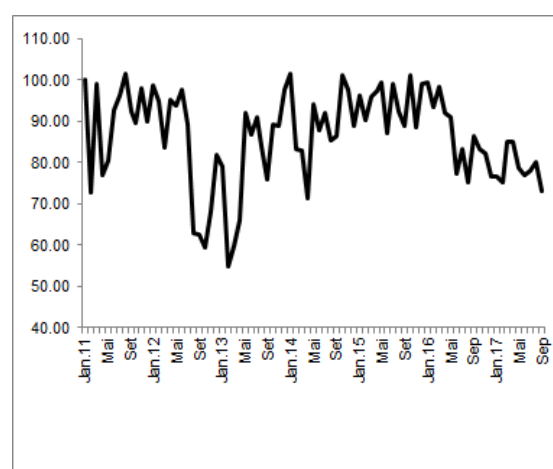
O dinamismo económico do período em análise é, essencialmente, atribuído ao sector de agricultura, que representando um peso de cerca de um quarto do valor do PIB, teve um incremento que se fixou em 6,4%. Destacaram-se, igualmente, os sectores de transportes e comunicações, comércio e serviços e, indústria extractiva e mineração, que cresceram em 6,7%, 2,2% e 19,4%, respectivamente.

2.2 Energia Eléctrica

Não obstante o progresso registado pela economia moçambicana, o sector de

energia continua a traçar uma trajectória desanimadora, com a produção apontando uma queda de 5,5 pp em relação ao Trimestre homólogo de 2016 e de 4,0 pp, relativamente ao trimestre transato.

Gráfico 3: Índice de Energia Eléctrica produzida (Jan.2011=100)



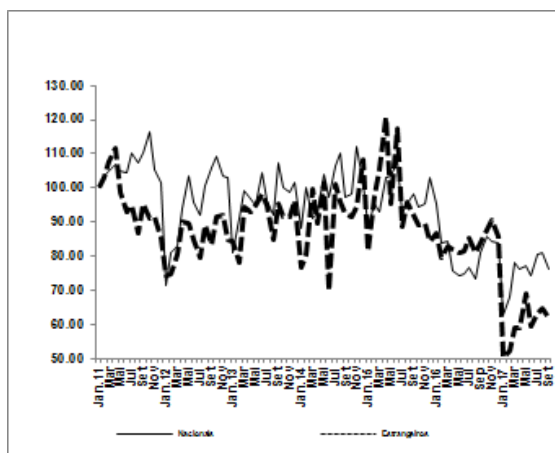
Fonte: INE

2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas

Os dados da amostra dos estabelecimentos hoteleiros revelam uma tendência de redução do movimento de hóspedes a partir de meados de 2015, que se traduz pela redução do índice de movimento de hóspedes, que atingiu o seu mínimo em Janeiro de 2017, apontando para metade dos níveis de Janeiro de 2011.

O dinamismo dos hóspedes ao longo do III Trimestre de 2017 decresceu 11,9 pontos percentuais em comparação com o período homólogo de 2016, embora tenha assinalado um ligeiro crescimento (2,7%) em relação ao trimestre anterior.

Gráfico 4: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan2011 = 100)

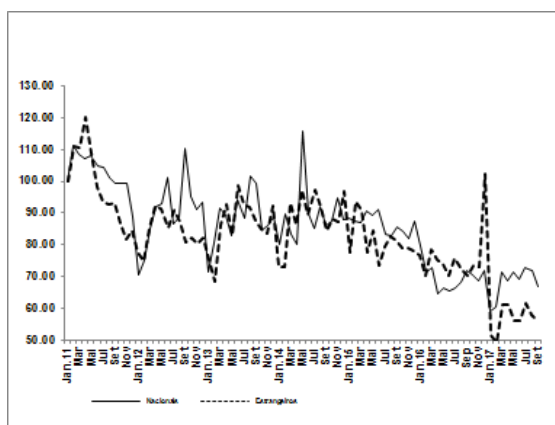


Fonte: INE

O número das dormidas também apresenta uma tendência de redução, em resultado da diminuição da procura dos serviços de hospedagem.

As dormidas sofreram uma variação negativa de 8,9% face ao trimestre homólogo do ano anterior, caracterizado pela redução das dormidas de turistas estrangeiros. Comparativamente ao trimestre anterior, observaram um ligeiro incremento, na ordem de 1,3%.

Gráfico 5: Índice de Dormidas (Jan. 2011 = 100)



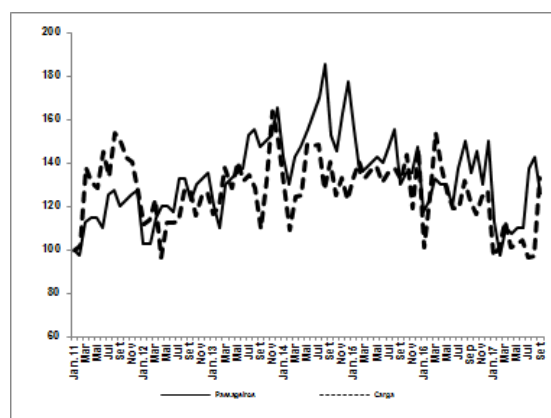
Fonte: INE

2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário

Ao longo do III Trimestre de 2017, os transportes aéreos e ferroviários situaram-se a níveis superiores aos de Janeiro de 2011, sobretudo o sector ferroviário.

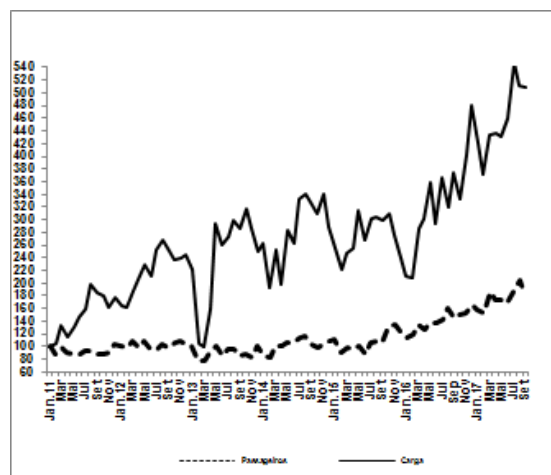
Os transportes aéreos sofreram uma queda de 4,1% no transporte de passageiros, enquanto o de carga foi de 12,7%, relativamente ao trimestre homólogo de 2016 e, quanto ao trimestre anterior, as trajetórias de ambos apontam incrementos na ordem de 11,1% e 18,3% para os transportes de passageiros e de carga, respectivamente.

Gráfico 6: Índice de Transporte Aéreo (Jan. 2011 = 100)



Fonte: INE

Gráfico 7: Índice de Transporte Ferroviário (Jan. 2011 = 100)



Fonte: INE

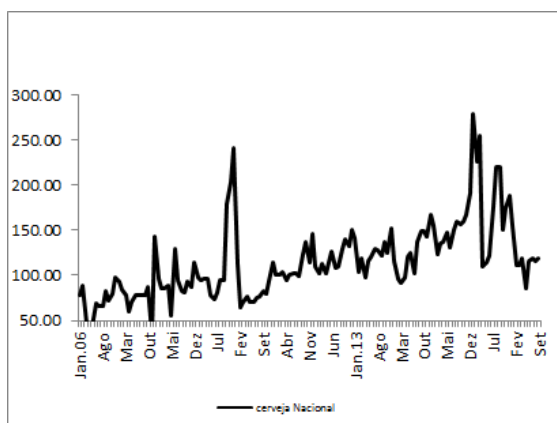
3.INDICADORES DO CONSUMO

3.1 Cerveja

A quantidade de cerveja nacional vendida no terceiro Trimestre de 2017 reduziu face ao período homólogo de 2016 em cerca de 42,5%. Em relação ao trimestre anterior incrementou em cerca de 10,0%.

A importação de cerveja aumentou face ao Trimestre homólogo de 2016 e face ao trimestre anterior em cerca 30,80% e 20,91%, respectivamente.

Gráfico 8: Índice de volume de vendas de Cerveja (Jan. 2011 = 100)

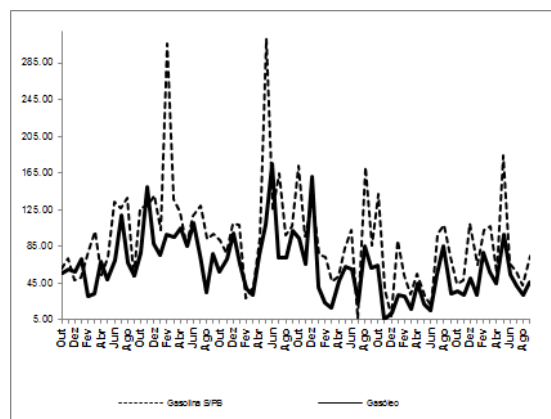


Fonte: INE

3.2 Combustíveis

No Trimestre em análise, a importação de combustíveis, nomeadamente gasóleo e gasolina, diminuiu em termos nominais, face ao Trimestre homólogo de 2016, em cerca de 30,8% e 37,2%, respectivamente. A importação destes combustíveis relativamente ao trimestre anterior teve também uma tendência de diminuição em cerca de 38,9% para o gasóleo e 42,2% para a gasolina.

Gráfico 9: Índice de importação de Combustíveis (Jan. 11 = 100)



Fonte: INE

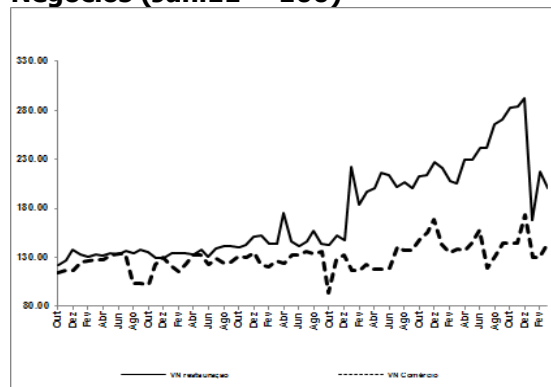
3.3 Volume de Negócios

O volume de negócios do sector de restauração no terceiro Trimestre de 2017 cresceu em termos homólogos na ordem de 8,9%.

Na vertente do comércio, o volume de negócios experimentou uma tendência crescente de cerca de 6,1%, se comparado com o Trimestre homólogo de 2016.

Relativamente ao trimestre anterior, o volume de negócios no sector de restauração cresceu ligeiramente em cerca de 2,0%, contrariamente ao sector de comércio que reduziu 0,5%.

Gráfico 10: Índice de Volume de Negócios (Jan.11 = 100)



Fonte: INE

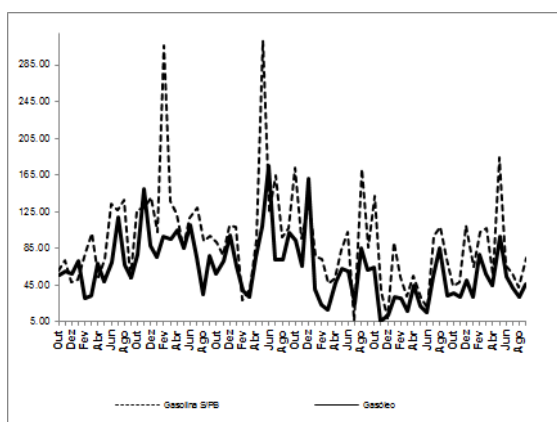
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO

4.1 Equipamento e Veículos

Durante o terceiro trimestre de 2017, a importação de equipamento teve uma queda em cerca de 5,8% e os veículos uma tendência de aumento em cerca de 27,8%, respectivamente, se comparada a igual período de 2016.

Na comparação com o Trimestre anterior a importação de equipamento teve uma tendência de aumento em cerca de 27,8% e os veículos aumentaram em cerca de 35,5%

Gráfico 11: Índice de importação de equipamentos (Jan.11 = 100)



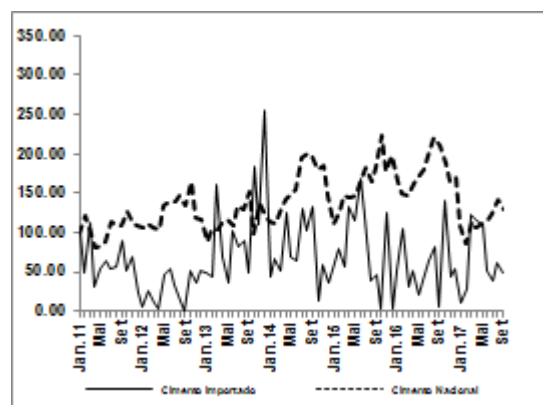
Fonte: INE

4.2 Cimento

O volume de cimento nacional vendido diminuiu cerca de 38,0% face ao período homólogo de 2016. Relativamente ao trimestre anterior aumentou em cerca de 17,8%.

O nível de importação do cimento teve também uma tendência de queda em termos homólogos e relativamente ao Trimestre anterior em cerca de 3,3% e 46,6%, respectivamente.

Gráfico 12: Índice de volume de vendas e importação de Cimento (Jan.11 = 100)



Fonte: INE

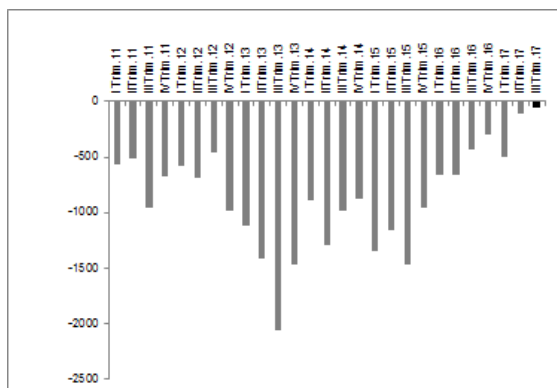
5. PROCURA EXTERNA

5.1 Evolução do Saldo Comercial de Bens

Dados provisórios sobre o comércio externo indicam que no terceiro trimestre de 2017, o défice da balança comercial de bens fixou-se em cerca de 58,21 Milhões de dólares americanos, sendo a taxa de cobertura de 95,1%.

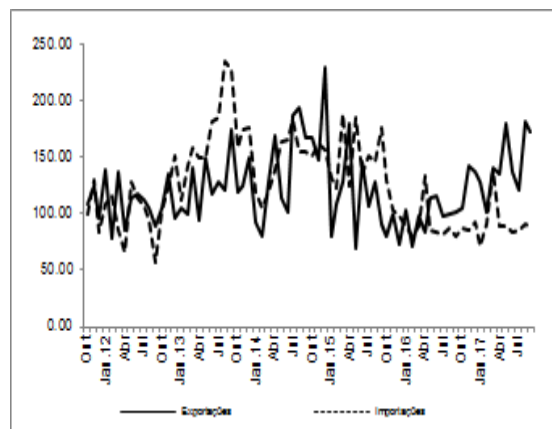
Tanto as exportações como as importações aumentaram em 58,07% e 7,1%, respectivamente quando comparado com o Trimestre homólogo de 2016. O défice da balança comercial de bens reduziu em 86,6%.

Gráfico 13: Saldo comercial (10⁶ USD)



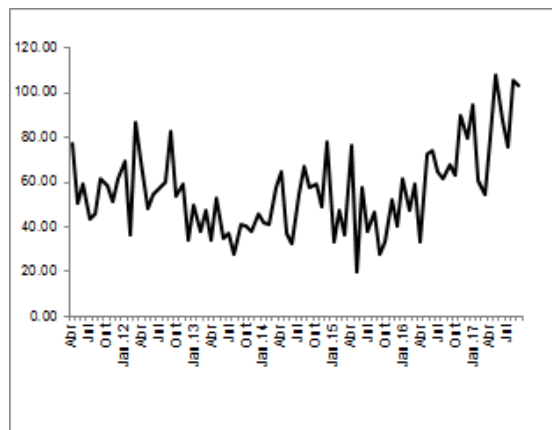
Fonte: INE

Gráfico 14: Índices de importações e exportações (Jan.2011 = 100)



Fonte: INE

Gráfico 15: Evolução da taxa de cobertura das importações (%)



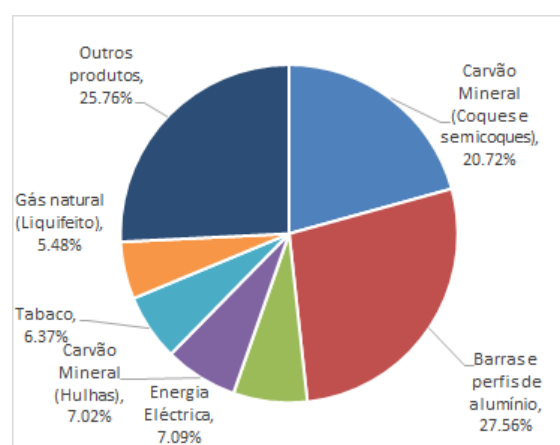
Fonte: INE

5.2 Principais Produtos Transaccionados

No Trimestre em análise, as exportações atingiram cerca de USD 1.252.205,17 Milhões.

Dos principais produtos exportados no Trimestre, destaque vai para o carvão mineral (coque e semi-coque) com um peso sobre o total das exportações de 27,6%, Barras e perfis de alumínio com 20,7%, Energia eléctrica com 7,1%, Carvão mineral (hulha) com 7,0% e Gás natural com 5,48%.

Gráfico 16: Peso dos principais produtos de exportação

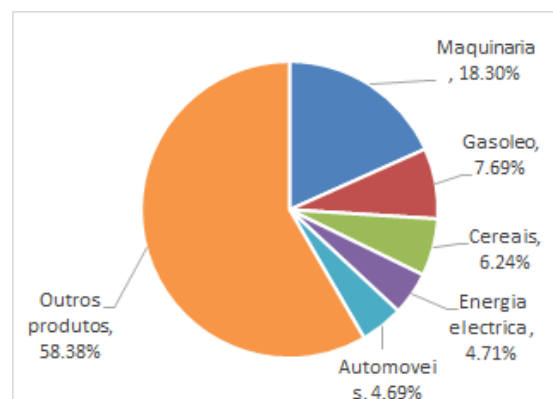


Fonte: INE

No período em análise, as importações absorveram cerca de USD 1.310.420,08 milhões.

As importações de Maquinaria, Gasóleo, Cereais, Automóveis e energia eléctrica, destacaram-se com pesos sobre as importações totais de 18,3%, 7,7%, 6,2%, 4,7% e 4,7%, respectivamente.

Gráfico 17: Peso dos principais produtos de importação



Fonte: INE

5.3 Principais Países de Destino e Origem dos Produtos

Os países que se destacaram nas relações comerciais com Moçambique no terceiro Trimestre de 2017 em termos de destino das exportações foram: Índia (30,3%), África do sul (20,9%), Países Baixos (13,3%), China (4,8%) e Hong Kong (4,5%) tendo como principais produtos de transacção: barras de alumínio, gás, madeira serrada, minérios de titânio, coques e semi-coques, energia eléctrica, hulha, pedras preciosas e desperdícios.

Relativamente às importações, destacam-se entre os fornecedores para Moçambique os seguintes Países: África do sul (31,7%), Emiratos Árabes Unidos (11,5%), China (9,5%), Países Baixos (7,5%) e Índia (7,0%). Os principais produtos transaccionados são: energia, automóveis, óleos de petróleo, alumínio bruto, medicamentos, trigo e aparelhos eléctricos para telefonia e telegrafia.

Quadro 1: Principais destinos das exportações (10³ USD)

Países	Volume III Trim. I (10 ³ USD)	peso	Principais produtos
Índia	379,729.63	30.32%	Coques e semicoques, Hulha
África do Sul	262,379.33	20.95%	Energia, Gás de petróleo
Países Baixos	166,702.94	13.31%	Alumínio bruto, Barras e perfis de alumínio
China	60,090.50	4.80%	Minérios de titânio, Madeira serrada
Hong Kong	56,601.60	4.52%	Pedras preciosas, Desperdícios
Outros	326,701.17	26.09%	
Total	1252205.17	100.00%	-

Fonte: INE

Quadro 2: Principais origens das importações (10³ USD)

Países	Volume III Trim. I (10 ³ USD)	peso	Principais produtos
África do Sul	415,859.03	31.73%	Energia, Automóveis, Medicamentos
Emiratos Árabes	150,684.37	11.50%	Óleo de petróleo, Trigo e mistura de trigo cf. centeio
China	124,564.09	9.51%	Aparelhos eléctricos p/ telefonia, telegrafia e emissores
Países Baixos	98,135.75	7.49%	Alumínio em forma bruta, insecticidas e fungicidas
Índia	92,233.70	7.04%	Óleos de petróleo, Medicamentos
Outros	428,943.14	32.73%	
Total	1310420.08	100.00%	-

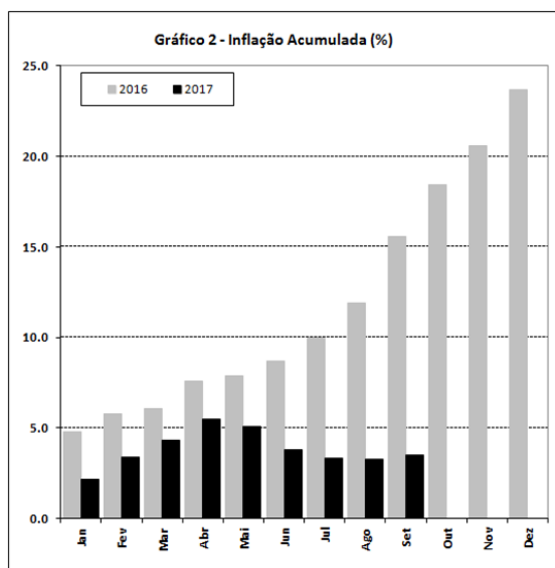
Fonte: INE

6. PREÇOS

6.1 Inflação

Durante o III Trimestre de 2017, a inflação acumulada caracterizou-se por uma tendência de crescimento lento, testemunhado pelo Gráfico 18, com uma variação máxima rondando aos 3,5%, menos 12 pp, comparativamente ao nível de 2016.

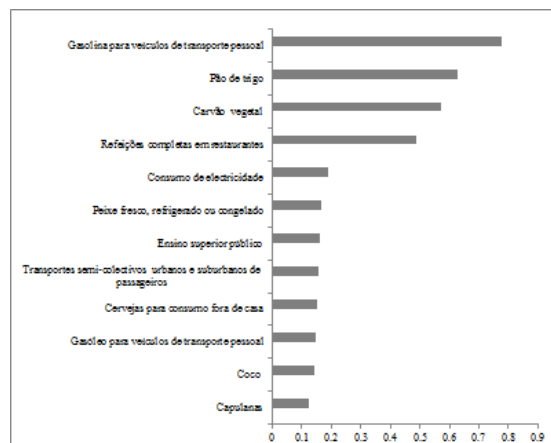
Gráfico 18: Variação Acumulada, Moçambique (2016 = 100)



Fonte: INE

A dinâmica da inflação foi, fortemente, influenciada pela subida de preços de bens primários e combustíveis.

Gráfico 19: Produtos de Maior Contribuição para inflação Acumulada em Setembro, 2017 (pp).

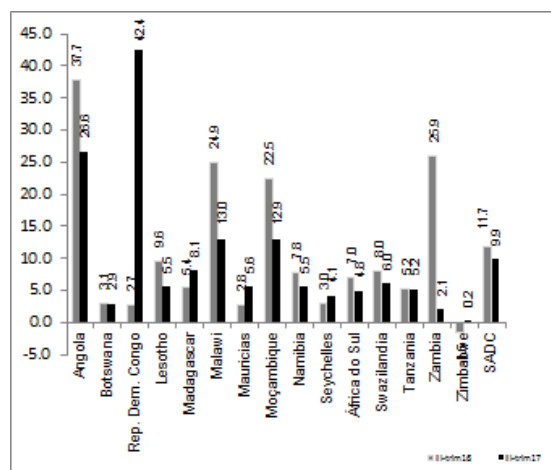


Fonte: INE

6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC)

A inflação média trimestral homóloga da região da SADC, medida pela variação do Índice de Preços Harmonizado, situou-se na ordem de 9,9%.

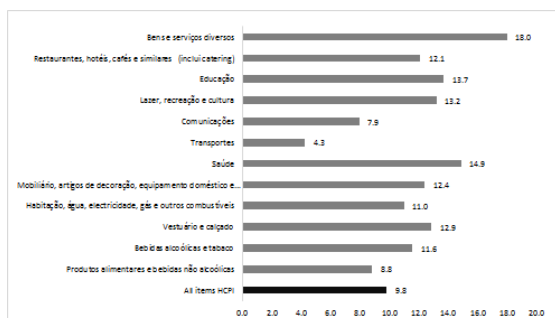
Gráfico 20: Evolução da Inflação da SADC por Estados-Membros (2010= 100)



Fonte: SADC

A divisão de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas registou um agravamento de preços na ordem de 8,8%.

Gráfico 21: Inflação média trimestral por divisões (2010=100)

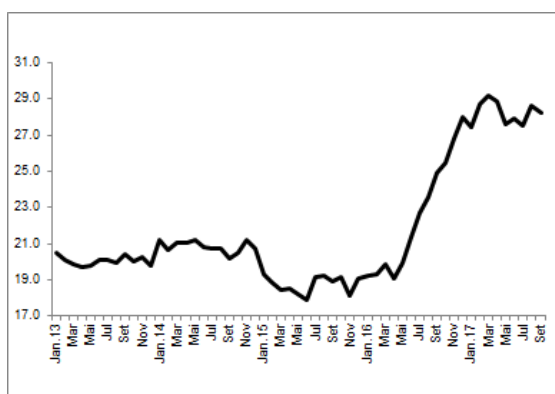


Fonte: SADC

6.3 Taxas de Juros

Os parâmetros de pagamento apontam uma tendência de evolução das taxas de praticadas nas transações bancárias, sendo que a taxa trimestral das operações activas, apesar de ter-se mantido constante em relação ao trimestre passado, passou de 23,7% para 28,1%, entre os dois trimestres homólogos de 2016 e 2017.

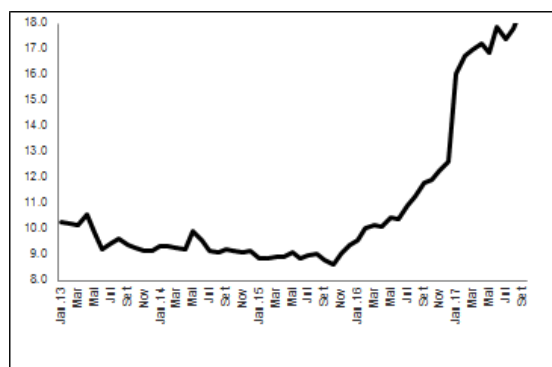
Gráfico 22: Evolução da taxa de juro Activa (1 ano)



Fonte: BM

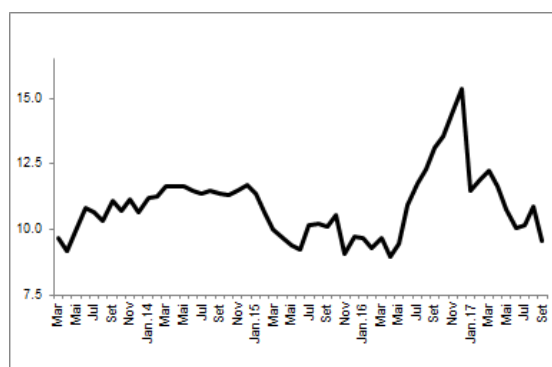
A taxa média trimestral de juro das operações passivas elevou-se ao passar de 11,3% para 18%, do III trimestre de 2016 para o correspondente de 2017.

Gráfico 23: Evolução da taxa de juro Passiva (1 ano)



Fonte: BM

Gráfico 24: Evolução do *spread* bancário (1 ano)



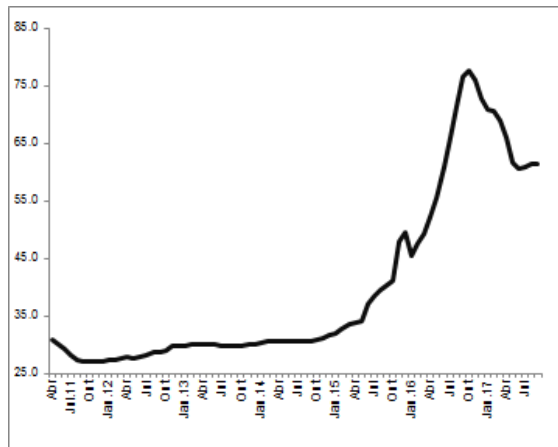
Fonte: BM

6.4 Taxas de Câmbio

Durante o período em apreciação, o Metical manteve a sua tendência de desvalorização face às principais moedas de referência para o País, nomeadamente, o Dólar americano, o Euro e o Rand sul-africano, contrariando os esforços das autoridades monetárias nacionais na redução dos níveis de desvalorização do Metical face àquelas sustentada pelas variações de -14,2%, -9,7% e -8,6%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2016.

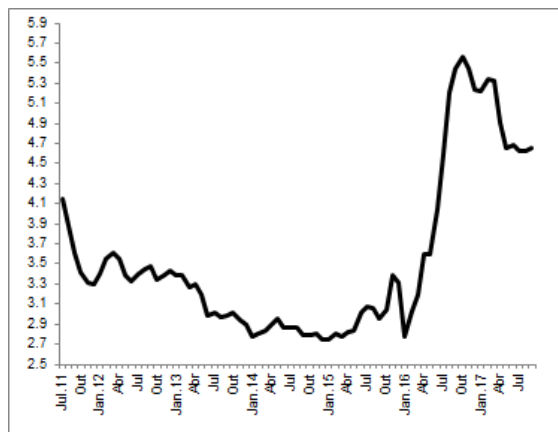
Note-se que a variação mais expressiva foi em relação ao Dólar americano.

Gráfico 25: Evolução do câmbio médio do Dólar (MT/USD)



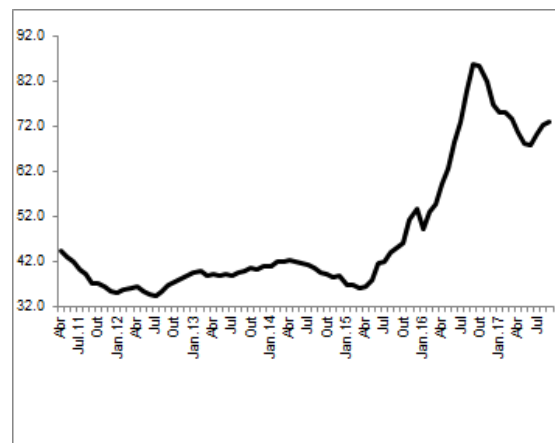
Fonte: BM

Gráfico 26: Evolução do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)



Fonte: BM

Gráfico 27: Evolução do câmbio médio do Euro (MT/EUR)

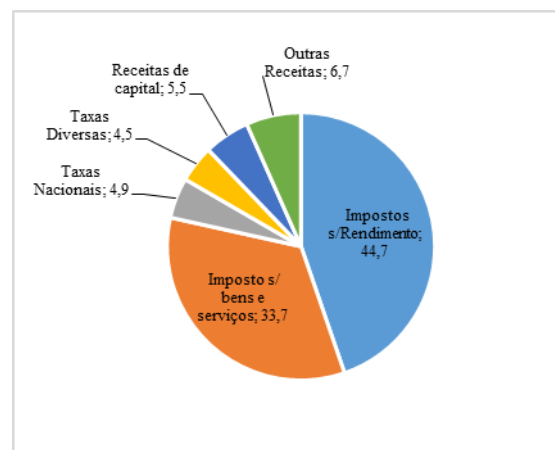


Fonte: BM

6.5 Receitas do Estado

Ao longo do III Trimestre de 2017, as contas públicas indicam um ligeiro crescimento, na ordem de 2,4%, em relação ao trimestre homólogo de 2016 e 4,1% face ao trimestre transato.

Gráfico 28: Estrutura percentual das Receitas do Estado (Julho – Setembro, 2017)



Fonte: AT; DNO/REOE, ABR-JUN, 2017.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direcção Nacional do Orçamento (2017), Relatório de Execução Orçamental do Estado, Janeiro-Março, 2017. Maputo;

IMF (2006-2017), *Commodity Market Monthly, Research Department*, Washington DC;

IMF (Abril-2017), “*World Economic outlook (WEO) Gaining Momentum*”;

IMF, “Mary 2017 Regional economic outlook restarting the Growth Engine”;

INE (2017), Contas Trimestrais Preliminares, Março/2017, Maputo;

INE (2017), Índice de Preços no Consumidor – Moçambique, Março/2017 Maputo;

SADC (2017), *Harmonized Consumer Price Indices (HCPI)* r,

Statistic South Africa (2017), Consumer price index- January- Març.

Sites de dados:

Banco de Moçambique: <http://www.bancomoc.mz>

Bureau of Economic Analysis, US (BEA): <http://www.bea.gov/>

Bureau of Labour Statistics, U.S: <http://www.bls.gov/>

Direcção Nacional do Orçamento: <http://www.dno.gov.mz/>

Eurostat: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home/>

Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.gov.mz/>

International Monetary Fund (IMF): <http://www.imf.org/>

Ministério da Economia e Finanças: <http://www.mf.gov.mz/>

SADC: <http://www.sadc.int/>

Statistics South Africa: <http://www.sastat.gov.za>

Trading Economics: <http://www.tradingeconomics.com/>

World Bank: <http://www.worldbank.org/>

8. ANEXOS

Anexo 1 - Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres						2016			2017								
			2015	2016	III-16	IV- 16	I- 17	II- 17	III- 17	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set	
Câmbios																						
Taxa de câmbio MT/USD	MT/USD	Jan-07	38.3	62.6	71.3	75.4	70.0	62.7	61.2	77.6	75.9	72.7	70.8	70.4	68.9	65.9	61.7	60.5	61	61.3	61.4	
Taxa de câmbio MT/EUR	MT/EUR	Jan-07	42.4	69.2	79.6	81.3	74.5	68.9	71.9	85.5	81.9	76.6	75.1	74.9	73.6	70.7	68.2	67.9	70	72.4	73.1	
Taxa de câmbio MT/ZAR	MT/ZAR	Jan-07	3.0	4.31	5.1	5.4	5.3	4.8	4.6	5.6	5.5	5.2	5.2	5.3	5.3	4.9	4.7	4.7	4.6	4.63	4.66	
Preços de Commodities (2005 = 100)																						
Índice Geral de preços de Commodities	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	-35.3	-8.7	4.7	12.9	34.8	8.7	..	4.7	9.2	26.2	40.8	41.3	23.6	17.4	8.2	1.3	
Índice de preços de mat.-primas s/fuel	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	-17.5	-1.6	1.3	10.0	16.1	4.4	..	4.1	12.2	13.9	17.7	19.6	11.4	5.9	5.1	2.3	
Índice de preços de mat.-primas industriais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	-19.5	-4.9	-0.6	13.7	25.2	11.2	..	2.3	17.3	22.5	24.9	31.0	20.2	13.1	11.7	8.9	
Índice de preços de mat.-primas agrícolas	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	-13.5	-5.9	-0.5	6.5	-25.3	-32.3	..	3.3	7.0	9.1	8.9	19.6	-100.0	3.4	0.5	-1	
Índice de preços de mat.-primas metais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	-23.1	-3.8	-0.6	20.0	34.6	17.3	..	2.9	25.1	33.9	37.5	38.4	28.3	18.1	17.5	16.1	
Fuel (energy) Index	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	-44.9	-14.0	-9.7	15.1	55.8	12.7	..	5.2	6.5	38.2	68.0	66.2	36.3	28.9	11	0.3	
Índice Preços no Consumidor (Inflação)																						
Índice de preços no consumidor EUA	mm12m/mm3m/vh/%	jun/05	0.2	1.3	0.9	1.8	2.5	1.9	1.9	1.6	1.7	2.1	2.5	2.7	2.4	2.2	1.9	1.6	1.7	1.9	2.2	
Índice de preços no consumidor Japão	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-00	0.8	-0.1	-0.5	0.3	0.3	0.4	0.6	0.1	0.5	0.3	0.4	0.3	0.2	0.4	0.4	0.4	0.4	0.7	0.7	
Índice de preços no consumidor Area Euro	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	0.0	0.2	0.3	0.7	1.8	1.5	1.4	0.5	0.6	1.1	1.8	2	1.5	1.9	1.4	1.3	1.3	1.5	1.5	
Índice de preços no consumidor Brazil	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-11	9.0	8.8	8.7	7.1	4.9	3.6	2.6	7.9	7.0	6.3	5.4	4.8	4.6	4.1	3.6	3	2.7	2.46	2.54	
Índice de preços no consumidor Russia	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-11	15.6	7.1	6.8	5.8	4.6	4.2	3.4	6.1	5.8	5.4	5	4.6	4.3	4.1	4.1	4.4	3.9	3.3	3	
Índice de preços no consumidor India	mm12m/mm3m/vh/%	Apr-12	4.9	5.0	5.1	3.7	3.5	2.2	3.0	4.2	3.6	3.4	3.2	3.6	3.8	3	2.2	1.5	2.4	3.28	3.28	
Índice de preços no consumidor China	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	1.5	2.0	1.7	2.2	1.4	1.4	1.6	2.1	2.3	2.1	2.5	0.8	0.9	1.2	1.5	1.5	1.4	1.8	1.6	
Índice de preços no consumidor RSA	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-02	4.6	6.3	6.0	6.6	6.3	5.3	4.8	6.4	6.6	6.8	6.6	6.3	6.1	5.3	5.4	5.1	4.6	4.8	5.1	
Taxa de Desemprego																						
EUA	%	2000.I	5.3	4.9	4.9	4.7	4.7	4.4	4.3	4.8	4.6	4.7	4.8	4.7	4.5	4.4	4.3	4.4	4.3	4.4	4.2	
Zona Euro	%	2005.I	10.9	10.0	10.0	9.7	9.5	9.2	9.0	9.7	9.7	9.6	9.6	9.5	9.5	9.2	9.2	9.1	9	9	8.9	
Japão	%	2000.I	3.4	3.1	3.0	3.1	2.9	2.9	2.8	3.0	3.1	3.1	3	2.8	2.8	2.8	3.1	2.8	2.8	2.8	2.8	
Brasil	%	2011.I	6.9	11.3	11.7	11.9	13.2	13.3	12.6	11.8	11.9	12.0	12.6	13.2	13.7	13.6	13.3	13	13	12.6	12.4	
Rússia	%	2011.I	5.6	5.5	5.2	5.4	5.5	5.2	5	5.4	5.4	5.3	5.6	5.6	5.4	5.3	5.2	5.1	5.1	4.9	5	
China	%	2011.I	..	4.0	4.0	4.0	4.0	4	3.9	
RSA	%	2009.I	26.5	..	27.7	27.7	
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																						
EUA	Q/Q(%)	2000	1.8	..	2.9	1.9	1.2	2.6	3	
Zona Euro	Q/Q(%)	2000	1.5	..	0.3	0.4	0.5	0.6	0.6	
Japão	Q/Q(%)	2000	0.5	..	0.5	0.2	0.5	1	
Brasil	Q/Q(%)	2011	-4.5	..	-0.8	-0.9	
Russia	Y/Y(%)	2011	-3.8	..	-0.6	
Índia	Y/Y(%)	2000	7.3	..	1.8	1.6	
China	Y/Y(%)	2000	6.8	..	1.8	-1.7	1.3	1.8	1.7	
RSA	Y/Y(%)	2000	0.2	-0.3	-0.7	

Anexo 2 - Actividade Económica

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres					2016			2017								
			2015	2016	III-16	IV-16	I-17	II-17	III-17	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Consumo de Energia Eléctrica																					
Total	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	9.15	-0.89	-8.7	-7.8	-6.2	-8.7	-10.0	-4.8	-5.5	-12.5	-6.5	-5.1	-6.8	-17.1	-5.3	-3.3	-4.9	-9.2	-16.5
Baixa	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	7.17	1.42	-5.2	-3.5	-4.0	-10.3	-8.5	-3.9	0.6	-6.5	-4.0	-4.1	-3.8	-22.5	-3.2	-4.7	-2.3	-15.0	-8.1
Média	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	21.30	-19.47	-31.0	-35.4	-30.3	-30.3	-41.3	-19.6	-38.3	-45.8	-36.8	-23.2	-30.3	-31.0	-34.2	-25.1	-40.6	-14.1	-71.1
Alta	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	-5.56	35.05	24.6	34.0	39.1	37.0	24.9	20.0	46.6	37.3	70.0	33.7	21.3	33.0	38.9	39.2	45.3	21.5	11.1
Transportes Ferroviários																					
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/tvhm%	jan/06	5.63	29.97	42.9	19.1	35.1	27.7	27.7	12.7	12.2	33.4	37.8	27.1	39.9	36.6	25.5	21.8	31.9	26.9	24.7
Carga Ferroviária	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-6.19	19.58	19.7	47.8	74.2	38.8	47.8	7.9	46.4	101.3	100.2	78.7	51.7	44.4	20.0	55.9	49.2	60.0	36.1
Transporte aéreo																					
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/tvhm%	jan/06	-6.07	-5.88	-2.3	1.8	-14.1	-13.8	-4.1	7.4	-3.7	1.7	-4.3	-20.4	-17.0	-17.3	-15.4	-8.3	0.0	-5.0	-7.4
Carga Transportada	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	3.49	-7.50	-8.0	-9.9	-17.8	-19.6	-12.7	-19.0	4.9	-13.1	-3.7	-18.7	-26.4	-26.5	-19.0	-12.2	-18.9	-26.7	8.5
Movimento de Hóspedes																					
Hóspedes Totais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	1º/ 2004	1.38	-15.03	-14.3	-6.5	-22.0	-12.2	-11.9	-5.2	-5.1	-9.1	-33.8	6.7	13.6	-1.3	8.5	-8.5	6.9	1.4	-5.1
Nacionais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	1º/ 2004	-2.47	-16.61	-19.3	-13.0	-19.0	1.2	2.9	-9.0	-11.1	-18.5	-25.3	8.7	14.4	-2.6	1.6	-3.5	7.8	0.7	-5.7
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	1º/ 2004	5.21	-13.56	-9.6	0.1	-24.8	-23.4	-24.3	-1.5	0.6	1.4	-41.4	4.4	12.7	0.1	16.5	-13.7	5.9	2.3	-4.3
Dormidas																					
Totais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-5.32	-13.18	-14.2	-6.0	-10.5	-8.2	-8.9	-11.8	-12.0	5.7	-29.4	-22.4	-12.8	-7.2	-9.3	-7.9	-5.7	-7.6	-13.5
Nacionais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-2.92	-19.10	-18.0	-16.9	-14.3	6.3	2.5	-16.6	-16.2	-17.8	-26.2	-15.2	-2.3	6.2	7.5	5.3	9.5	5.7	-7.0
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-7.70	-7.00	-10.4	5.5	-6.8	-20.9	-19.5	-6.8	-7.8	31.5	-32.8	-29.5	-22.4	-18.6	-24.1	-19.9	-18.7	-19.9	-20.0
Produto Interno Bruto Por Ramos de Actividade e por Trimestre a Preços Constantes de 2009 (dados ajustados a sazonalidade)																					
PIB a preços de mercado	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	2.1 ...		3.4	1.1	2.9	3.1	2.9
Agricultura	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	-0.6 ...		0.5	0.5	-0.8	2.2	6.4
Pescas	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	4.4 ...		2.4	7.2	-8.2	15.7	22.8
Indústria Extractiva Mineira	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	5.9 ...		19.0	9.3	41.6	59.4	19.4
Indústria Transformadora	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	2.7 ...		-9.0	-11.2	-4.3	-9.3	-1.0
Electricidade e Água	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	1.2 ...		-9.0	-11.3	-17.6	-12.9	-4.7
Construção	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	4.0 ...		4.2	-8.0	-25.1	-8.6	-3.1
Comércio Serviços Reparação	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	1.7 ...		3.9	0.9	5.1	3.1	2.2
Hoteis e Restaurantes	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	1.1 ...		4.5	-1.3	-0.4	-3.7	-7.4
Transportes e Comunicações	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	0.9 ...		1.0	3.3	4.4	4.7	6.7
Serviços Financeiros	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	0.2 ...		13.9	26.3	21.6	-3.6	-3.8
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	1.6 ...		-0.9	-1.1	-0.5	0.0	0.2
Administração Pública	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	6.4 ...		1.4	-10.7	0.7	3.6	7.1
Educação	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	3.5 ...		8.3	7.4	9.6	8.1	7.3
Saúde e Acção Social	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	2.6 ...		3.5	3.2	3.1	2.9	2.9
Outros Serviços	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	1.2 ...		4.7	3.3	1.4	0.1	-0.6
SIFIM	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	8.9 ...		-2.2	8.8	28.5	5.9	4.3
Valor Acrescentado	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	2.2 ...		2.3	0.2	2.4	2.9	4.3
Imposto sobre Produtos	tvh/tva/tvt/%	1º/ 2000	1.5 ...		15.4	9.7	8.5	5.0	-10.4

Anexo 3 – Procura Interna

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres																	
			2015	2016	III -16	IV -16	I -17	II -17	III -17	2016			2017									
										Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
INDICADORES DE CONSUMO																						
Cerveja nacional	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	21.29	23.30	32.12	-1.06	-50.55	-7.34	-42.54	-6.15	4.67	-1.82	-44.44	-51.25	-56.62	8.20	-25.24	-4.57	-32.89	-46.93	-45.9	
Cerveja importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	0.41	-22.83	-42.06	-40.92	-55.08	-34.85	30.8	-65.98	-51.28	-40.92	-72.69	-44.91	-60.86	-62.80	17.47	-31.51	-3.096	211.3	23.43	
Medicamentos importados	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	92.29	-37.99	-68.93	-26.05	-17.65	-39.36	-26.46	-68.15	-47.37	-26.05	-32.12	-14.49	-9.31	-40.39	-37.90	-38.86	-29.81	-28.5	-19.47	
Gasolina importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-39.68	-13.60	6.26	6.48	52.04	182.82	-37.17	-43.33	-37.86	6.48	-31.66	92.25	218.97	-1.66	474.78	230.42	-40.65	-60.52	2.252	
Gasóleo importado	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-52.30	-10.55	1.25	42.69	112.60	141.17	-30.76	-26.59	-23.08	42.69	-0.03	158.38	240.65	-0.80	349.12	270.27	-23.16	-62.9	37.9	
Volume de negócios da restauração	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	14.66	-4.01	27.87	31.37	-10.14	18.75	8.912	32.86	-2.36	28.42	-24.08	0.19	-6.24	22.63	20.60	13.32	13.55	-3.522	16.97	
volume de negócios do comércio	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	5.37	7.27	-5.10	-2.05	-3.05	-2.88	6.104	33.02	-6.75	2.55	-9.65	-4.80	5.67	5.67	-3.06	-10.51	14.78	11.12	-5.601	
INDICADORES DE INVESTIMENTO																						
Veículos importados	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-11.55	-57.86	-64.92	-71.28	-59.23	-31.13	28.72	-78.00	-77.00	-52.60	-71.20	-55.94	-49.87	-49.34	-32.28	-0.15	-4.824	56.27	33.18	
Cimento nacional	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	2.70	8.72	19.41	-12.16	-33.61	-34.97	-37.98	-15.40	-6.71	-13.40	-34.00	-43.82	-22.69	-34.07	-35.02	-35.73	-39.53	-35.9	-38.66	
Cimento importado	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	5.84	-27.91	-25.87	80.52	-13.48	152.07	-3.258	3992.62	-65.80	1866.96	-80.96	-71.72	300.92	125.53	426.40	36.63	-39.09	-25.92	634	
Produção de Alumínio	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/15	-1.05	2.21	3.34	1.69	0.1707	1.8932	0.503	1.74	1.42	1.91	0.42	-0.74	0.77	3.89	-0.43	2.40	0.64	1.147	-0.292	
Importação de equipamento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-14.76	-31.68	-42.85	-30.64	-37.78	-33.17	-5.875	-29.74	-34.85	-27.41	-53.53	-32.34	-14.52	-27.38	-32.28	-38.31	9.672	-18.72	-8.68	
Parque de veículos ligeiros	Tva/%	1998	
Parque de veículos pesados	Tva/%	1998	

Anexo 4 – procura externa

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestre					Mês											
										2016			2017								
			2015	2016	III-16	IV-16	I-17	II-17	III-17	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set
Comércio Externo (Bens)																					
Valor das Exportações	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	-31.9	-1.7	-7.9	51.3	35.4	44.5	58.1	-7.6	-21.4	13.7	47.0	47.1	35.4	62.4	57.4	18.7	22.4	81.9	69.2
Valor das Importações	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	-9.6	-36.5	-47.4	-19.3	16.1	2.4	7.1	-38.4	-30.1	-50.7	-13.8	-4.9	16.1	-32.7	61.8	-2.0	3.9	5.9	11.6
Saldo Comercial	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	16.2	-60.6	-70.6	-69.0	-9.0	-50.3	-86.5	-57.4	-37.8	-75.5	-77.5	-56.3	-9.0	-80.4	73.4	-61.3	-29.9	-116.2	-112.3
Taxa de Cobertura	%	Jan-09	41.8	64.6	72.4	84.6	24.2	33.8	46.8	19.1	5.8	36.3	36.4	28.1	13.6	47.2	-2.0	15.6	11.5	44.2	35.2
Destino das Exportações																					
África do Sul	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	50759.1	707463.9	6.1	268.0	4.3	2.5	45.3	347.3	-54.1	175.6	-23.7	124.8	-6.2	65.5	24.3	2.5	66.3	69.0	4.3
China	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	7643.2	142715.8	169.6	91.6	467.3	4.7	64.0	133.3	197.5	198.5	344.8	633.4	501.2	51.0	-5.1	-10.0	40.2	61.9	187.5
Países Baixos	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	79363.8	701812.1	-26.0	29.9	-83.6	77.9	0.1	-16.8	-34.6	-28.0	-94.2	-62.8	-93.4	-96.5	-46.3	-93.2	-89.1	32.8	106.1
Portugal	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	2447.9	18353.9	29.8	59.0	-34.5	7.2	-1.2	-29.7	59.3	128.6	176.0	-67.2	-93.3	-36.3	-38.0	35.4	-8.5	13.1	-6.8
Origem das Importações																					
África do Sul	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	2380229.3	1621350.3	-38.5	-30.8	-17.1	35.9	7.9	-46.2	-36.0	-31.6	-23.2	-26.7	-0.9	23.4	119.9	10.9	13.1	3.5	7.4
China	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	986888.2	416562.7	-65.9	-38.4	3.3	10.3	9.6	-43.1	-1.8	-85.3	-1.6	10.7	2.4	10.8	7.6	12.8	29.2	1.1	1.5
Japão	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	243140.8	114249.4	-45.8	-64.0	-27.6	-96.2	50.3	-68.1	-62.2	-58.9	-82.0	-51.0	126.7	-97.1	-94.5	-96.7	-12.4	50.5	115.2
Países Baixos	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	577556.1	305701.4	-44.6	13.7	52.8	-97.8	-17.0	-31.6	-62.7	-30.4	-13.2	-0.1	634.8	59.7	12.0	9.6	-69.4	57.2	-34.4
Portugal	10^6 USD/mm3m/vh%	Jan-11	456521.5	307170.1	-63.6	-40.2	-39.8	-29.7	-19.1	-45.7	-43.4	-44.7	-58.6	-29.8	-30.9	-34.4	-2.6	-46.1	-5.7	-12.2	-36.2

Anexo 5 – Preços e Rendimentos

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestre					Mês												
			2015	2016	III-16	IV-16	I-17	II-17	III-17	2016			2017									
										Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
PREÇOS																						
de Preço no Consumidor (Mocambique)																						
IPC Total	tvh/Annual./mm3t/Mensal (%)	jan/07	3.55	19.85	22.52	25.9	21.0	19.9	13.6	2.58	2.89	3.47	2.15	1.25	0.85	1.13	-0.38	-1.2	-0.5	-0.02	0.24	
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	tvh/Annual./mm3t/Mensal (%)	jan/07	5.22	31.83	37.51	37.9	28.1	22.0	13.0	3.34	3.27	5.84	4.27	0.82	-0.68	0.69	-1.54	-2.57	-1.87	-0.67	0.1	
IPC Bens e Serviços diversos	tvh/Annual./mm3t/Mensal (%)	jan/07	1.06	13.3	15.46	23.4	20.7	23.5	19.9	2.92	2.51	1.48	2.27	1.56	1.66	1.46	0.72	1.43	0.45	0.56	0	
Preço no Consumidor - Harmonizado (SADC)																						
SADC	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	8.9	12.7	11.7	12.3	12.0	10.8	9.9	11.9	12.4	12.7	12.4	11.9	11.8	11.1	10.8	10.4	9.8	9.8	10.2	
Angola	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/14	14.5	41.5	37.7	40.5	38.1	32.4	26.6	39.1	40.8	41.5	39.8	37.3	37.1	34.6	32.3	30.2	27.6	25.4	26.8	
Botswana	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	3.4	3.3	3.1	3.2	3.4	3.4	2.9	3.1	3.2	3.3	3.1	3.4	3.6	3.4	3.4	3.3	3.2	3	2.6	
Rep. Dem. Congo	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	0.8	10.0	2.7	7.1	14.1	23.4	42.4	4.9	6.5	10	12.2	14.1	16	19.2	22.3	28.6	37.9	43.5	45.9	
Lesotho	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	8.4	7.4	9.6	7.8	5.6	3.8	5.5	8.1	7.8	7.4	7	5.8	3.9	3.4	4	4.1	5.5	5.4	5.6	
Madagascar	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	6.6	6.5	5.4	5.9	7.1	8.2	8.1	5.5	5.7	6.5	6.4	7.2	7.8	8.2	8.2	8.2	8	8.1	8.2	
Malawi	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	26.7	23.3	24.9	22.9	20.1	16.3	13.0	22.8	22.6	23.3	21.7	19.5	19.2	17.9	16	15	13.8	13.1	12.2	
Maurícias	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	3.5	3.7	2.8	3.6	4.0	7.3	5.6	3.3	3.9	3.7	4.4	3.8	3.8	5.9	7.8	8.1	7.2	5.5	4	
Moçambique	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	10.0	26.0	22.5	26.6	22.6	19.0	12.9	26.3	27.6	26	23.7	22.5	21.5	20.2	19.7	17	15.2	13.1	10.5	
Namíbia	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	4.7	8.2	7.8	8.3	8.4	7.4	5.5	8.3	8.3	8.2	9.5	7.9	7.9	7.5	7.3	7.3	5.5	5.4	5.7	
Seychelles	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	5.5	5.0	3.0	4.3	-0.8	2.7	4.1	2.4	5.5	5	-0.9	-1	-0.4	-0.4	4.4	4.2	3.5	4.3	4.4	
África do Sul	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	5.4	7.9	7.0	7.6	7.3	5.7	4.8	7.1	7.8	7.9	7.6	7.2	7	5.9	5.9	5.3	4.6	4.8	5.1	
Swazilândia	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	4.7	9.0	8.0	8.8	7.3	7.0	6.0	8.4	8.9	9	8.5	7.1	6.3	7	7.2	6.9	6.8	5.9	5.3	
Tanzânia	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	4.6	5.0	5.2	4.9	5.7	6.0	5.2	4.7	4.9	5	5.2	5.5	6.4	6.4	6.1	5.4	5.2	5	5.3	
Zâmbia	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	23.7	9.6	25.9	14.8	5.7	2.8	2.1	24.4	10.3	9.6	6.9	6.5	3.6	4.2	1.9	2.2	1.6	1.8	2.9	
Zimbábue	Mensal/Annual./mm3t/tvh(%)	jan/11	-2.6	-0.9	-1.5	-1.2	-0.1	0.4	0.2	-1.4	-1.2	-0.9	-0.6	0.2	0.2	0.3	0.7	0.2	0	0	0.7	
Receitas Fiscais - Moçambique																						
Impostos sobre rendimentos	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	III Trim10	-8.3	10.9	18.5	2.3	31.2	23.2	13.2	1.2	30.6	-21.1	20.4	38.6	38.7	6.5	23.3	35.7	5.2	5.9	29.5	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim00	-6.6	10.6	3.4	27.2	4.2	3.9	-14.8	31.1	21.2	29.5	-5.5	9.9	10.8	0.4	12.9	-1.7	-16	-7.9	-20.4	
Consumos específicos-produção nacional	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim01	-5.2	-1.7	-22.0	-1.7	11.5	-2.2	23.1	4.8	17.1	-18.8	-10.8	45.8	-0.8	-3.0	37.7	-32.6	-15.6	5.4	77.9	
Consumos específicos-produtos importados	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim00	-2.7	-16.3	-22.6	-29.9	-30.7	-1.1	4.2	-47.6	-20.7	-18.4	-14.3	-37.4	-26.0	21.8	-8.4	-11.4	9.9	26.2	-18	
Impostos sobre o comércio externo	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim00	1.7	1.8	11.1	15.9	21.2	0.4	-22.2	1.2	35.7	12.2	31.5	19.4	25.3	14.0	-4.4	-6.1	-25.2	-20.5	-21.2	
Taxas de Juros Bancárias - Moçambique																						
Activas	Mensal/Annual/méd.Trim/mensal hom(%)	jan/07	18.8	22.52	23.7	26.8	29.2	29.1	28.1	6.3	8.6	8.9	8.3	9.4	9.4	9.8	7.7	6.6	4.8	5.1	3.3	
Passivas	Mensal/Annual/méd.Trim/mensal(%)	Jan-07	9.0	11.0	11.34	12.27	16.28	17.48	17.95	3.3	3.2	3.3	6.4	6.7	6.8	7.1	6.4	7.5	6.4	6.5	6.9	